

**Pauta específica de reivindicações**  
**Reposição de Perdas e Aprimoramento da Carreira:**

\*Índice de 27,3% no piso da tabela.

\*Pelo aprimoramento da Carreira com correção das distorções, levando em consideração a racionalização dos cargos, piso de três salários mínimos e step de 5%; reposicionamento dos aposentados e pensionistas, e concurso público via RJU para todos os níveis de classificação.

\*Pela não retirada de ganhos administrativos e judiciais da Categoria – pagamento imediato; Reabertura de prazos para que os Técnico-Administrativos em Educação que ainda estejam no PUCRCE possam migrar para o PCCTAE;

\*Reconhecimento dos certificados de capacitação dos aposentados quando os mesmos se encontravam na ativa;

\*Aproveitamento de disciplinas de curso de graduação e pós-graduação para todas as classes do PCCTAE para fins de progressão por capacitação;

\*Reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado obtidos fora do país.

\*Posicionamento hierárquico em padrão de vencimento equivalente na tabela quando do ingresso de servidor em outro cargo do PCCTAE.

\*Efetivação do Plano Nacional de Capacitação lançado em 2013;

\*Extensão, para os Técnico-Administrativos em Educação, do art. 30 da lei 12772/12, que trata de afastamento para realização de estudos de pós-graduação;

\*Turnos contínuos com redução da jornada de trabalho para 30 horas, sem ponto eletrônico e sem redução de salário;

\*Pela revogação da Lei que cria a EBSEH para gerir os Hospitais Universitários das Instituições Federais de Ensino e pela contratação de trabalhadores via concurso público (RJU).

\*Revogação das orientações normativas (nº 6, 15 e 16) relativas à insalubridade, assegurando os direitos dos trabalhadores que já se aposentaram e dos que estão na ativa;

\*Pela suspensão imediata dos cortes orçamentários nas Instituições de Ensino e recomposição do orçamento;

\*Construção/ampliação de creches nas Instituições Federais de Ensino, atendendo a demanda da comunidade acadêmica;

\*Construção de uma política de combate efetivo ao assédio moral nas Instituições Federais de Ensino;

\*Democratização das Instituições Federais de Ensino. Por um processo eleitoral no mínimo paritário para a escolha de gestores no âmbito das universidades públicas, de forma autônoma, com lista uninominal; Por uma composição paritária nos conselhos superiores;

\*Pelo fim da criminalização das lutas e das perseguições aos dirigentes sindicais e ativistas nas Instituições Federais de Ensino Superior;